



ALBERTO A

caixa postal 34031
22462-970 - Rio de Janeiro, RJ
Brasil

ISSN 0103-4944

Vol. 3

14 de dezembro de 1994

Nº 24

NAUCLEOPSIS (MORACEAE) DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. NOTA PRÉVIA.

Jorge Pedro Pereira Carauta
FEEMA, Estrada da Vista Chinesa 741,
Alto da Boa Vista, 20531-410, Rio de Janeiro.

RESUMO. Recentemente ficou esclarecida a data efetiva de publicação da única espécie fluminense do gênero *Naucleopsis*, como parte integrante do levantamento das Moraceae (*sensu lato*) do Estado do Rio de Janeiro. Aqui é descrita em nova combinação: *Naucleopsis oblongifolia* (Kuhlmann) Carauta, anteriormente *Ogcodeia oblongifolia* Kuhlmann.

Palavras-chave: Moraceae. Taxonomia. *Naucleopsis*. Rio de Janeiro.

ABSTRACT. *Naucleopsis* (Moraceae) from Rio de Janeiro State. Preliminary note - It was cleared up recently the effective date of publication of the single species from Rio de Janeiro State belonging to the genus *Naucleopsis*, as part of the survey of the Moraceae (*sensu lato*) from the Rio de Janeiro State. It is here described in a new combination: *Naucleopsis oblongifolia* (Kuhlmann) Carauta, which was previously known as *Ogcodeia oblongifolia* Kuhlmann.

Key words: Moraceae. Taxonomy. *Naucleopsis*. Rio de Janeiro.

(Versão: Profa. Regina Couto de Oliveira, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa).

No Estado do Rio de Janeiro ocorre apenas uma única espécie do gênero *Naucleopsis* (Moraceae). Foi publicada pela primeira vez como *Tramoia lactificera* Schwacke & Taubert ex Glaziou 1913, sem diagnose latina, apenas com observações de etiqueta de campo de Glaziou e baseada num sítipo discordante, pois uma exsicata é do gênero *Naucleopsis* e outra do gênero *Brosimum*, como bem afirmou Berg 1969. Como as poucas palavras da etiqueta poderiam ser aplicadas a espécies de gêneros diferentes, torna-se difícil poder ser aceito como legítimo o binômio publicado por Glaziou. Posteriormente a espécie foi publicada e descrita por Kuhlmann, como *Ogcodeia oblongifolia*, em 1939. Por um lapso a obra passou a ser considerada com a data efetiva de 1940, entretanto o engano foi esclarecido por Carauta & alii 1994. Standley, em 12.VI.1940, a redescreveu como *Brosimum mello-barretoii* e Berg, em 1969, a pôs no gênero correto fazendo a combinação *Naucleopsis mellobarretoii* (Standley) Berg.

Naucleopsis oblongifolia (Kuhlmann) Carauta, nov. comb.

= *Ogcodeia oblongifolia* Kuhlmann 1939: 77. Carauta 1968: 33. Holótipo: RJ, Rio de Janeiro, matas do Horto Florestal; leg. João Geraldo Kuhlmann 671 (25.X.1927) RB. Isótipos: RB 38995, G, U; RB 38996, K, US.

= *Tramoia lactificera* Schwacke & Taubert ex Glaziou 1913: 647, nom. subnud. & dub. (no sítipo ocorre material de *Naucleopsis oblongifolia* e de *Brosimum rubescens*).

= *Brosimum mello-barretoii* Standley 1940: 70. Holótipo: Minas Gerais, Tombos, Fazenda Cachoeira; Mello Barreto 1658, F.

= *Naucleopsis mello-barretoii* (Standley) Berg 1969: 465; 1972: 131.

ACÁ, TRAMÓIA.

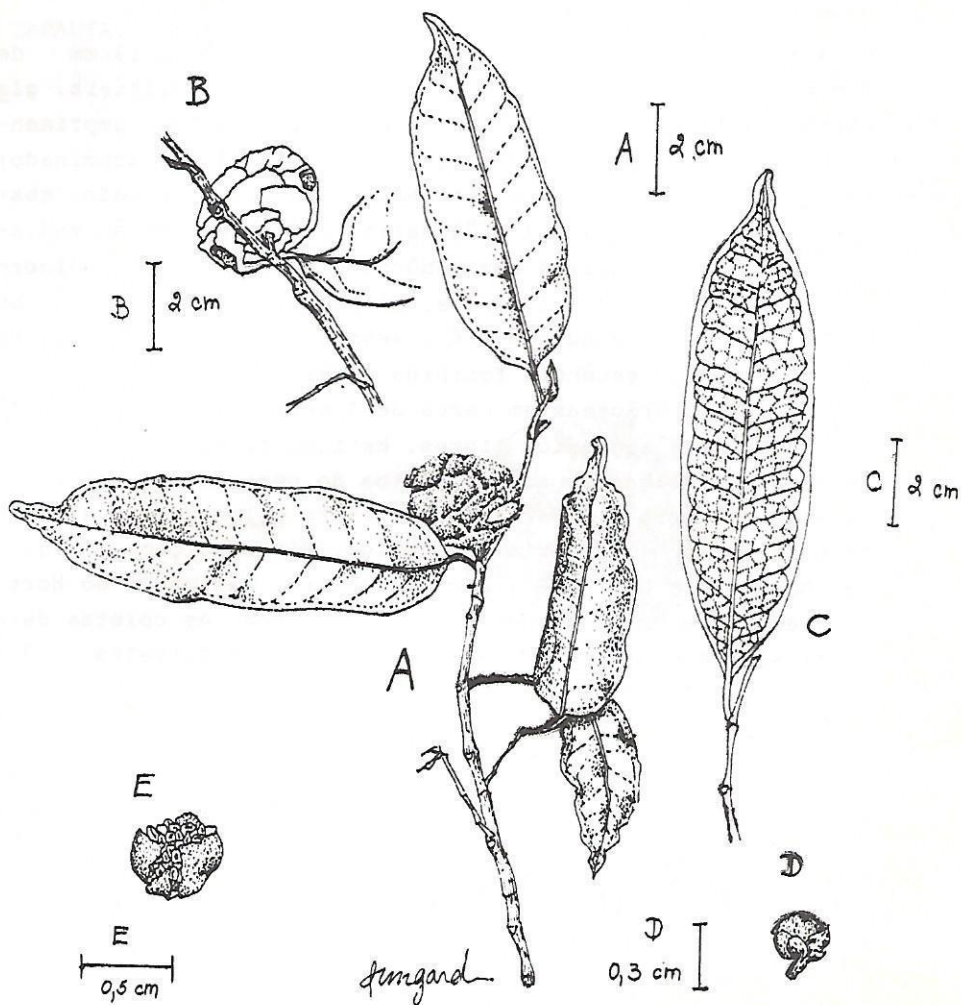


Fig. 1. Naucleopsis oblongifolia - A: hábito; B: infrutescência; C: folha; D e E: inflorescência masculina (A e B: leg. R. Ribeiro de Oliveira 725, 3 II 1988; C a E: leg. R. Ribeiro de Oliveira 2150 & I. Machline Silva, 29 IX 1994, GUA).

Meso a megafanerófito. Estípulas glabras, com 4 a 14 mm de comprimento. Pecíolo com 5 a 13 mm. Lâmina foliar equilátera, glabra, oblonga a lanceolada, com geralmente 5 a 14 cm de comprimento e 1,5 a 4 cm de largura; base aguda a obtusa, ápice acuminado; nervura mediana proeminente no lado adaxial e plana no lado abaxial; nervuras laterais em 14 a 21 pares, curvos na região mediana. Inflorescência masculina com pedúnculo de 1-4 mm. Invólucro com 9 a 12 brácteas em 3 a 5 séries. Flores grupadas em 10 ou mais. Perigônio ausente ou com até 5 segmentos livres; estames em número de 1-4. Inflorescência feminina sésil ou pedunculada. Invólucro com 9 a 12 brácteas em cerca de 5 séries. Flores até 4, perigônio com 4 a 6 segmentos livres. Estigma filiforme, bifido. Pseudobrâcteas semelhantes aos segmentos do perigônio. Floresce e frutifica de setembro a fevereiro. O epíteto oblongifolia significa folhas oblongas. Categoria: em perigo. Distribuição: Região Sudeste, Nordeste e Norte. RJ: Rio de Janeiro, nas matas do Horto Florestal e também em Jacarepaguá, Vargem Grande. As coletas desta espécie são escassas. Leg.: Rogério Ribeiro de Oliveira 725 (4.I.1986 e 3.II.1988) GUA, 2150 (29IX 1994) GUA.

O autor é grato pelas sugestões de Alcía Lourteig, Jorge Fontella Pereira, Rogério Ribeiro de Oliveira e pela bolsa concedida pelo CNPq para o desenvolvimento desta pesquisa (P-305256 / 76-9).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERG, C. C. New taxa and combinations in the neotropical Olmedieae. Acta Bot. Neerl. 18 (3): 462-465, 1969.
 BERG, C. C. Olmedieae, Brosimeae (Moraceae) in Flora Neotropica, Monograph nº 7, New York, Hafner Publishing Company, 1972.
 CARAUTA, J. P. P. Moraceae da flórula carioca, lista das espécies. Vellozia 6: 32-40, 1968.

- CARAUTA, J. P. P., LACLETTE, P. P. H., RICIERI, T. M. N. & CALMON, R. B. A data efetiva de publicação dos Anais da I Reunião Sul-Americana de Botânica, Rio de Janeiro. *Albertoa* 3 (22): 241-243, 1994.
- GLAZIOU, A. F. M. Liste de plantes du Brésil Central recueillies on 1861-1895. *Bull. Soc. Bot. France* 59 Mém. 3: 639-647, 1913 (1912). Urticacées.
- KUHLMANN, J. G. Espécies novas equatoriais e tropicais-orientais brasileiras. *Anais da I Reunião Sul-Americana de Botânica*, Rio de Janeiro, 1938: 75-92, t. 1-18, 1939.
- STANDLEY, P. C. *Studies of American plants*. XII. *Field Mus. Chicago* 22 (1): 70, 1940.

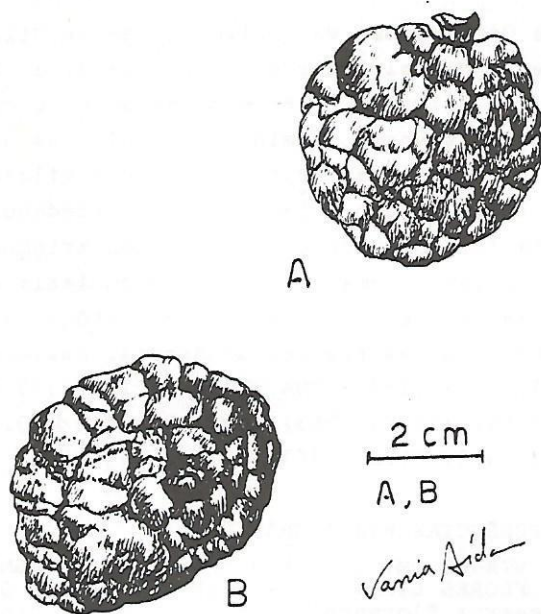


Fig. 2. Naucleopsis oblongifolia - A e B: fruto. (RJ, Rio de Janeiro, Jacarepaguá, Vargem Grande; leg. R. Ribeiro de Oliveira 725, 3 II 1988, GUA).